



# Caquexia, quando indicar ácidos graxos ômega 3?

- \* BISCUOLA , A. P \* GUEDES, A.C.F. \* LEITE, A.A.\* LEITE, P.M.
- \*\* FRANCO, E.P.D.
  - \* Acadêmicos de Nutrição
- \*\* Docentes das Faculdades Integradas Asmec

#### anatielyleite@hotmail, alissonguedesz@gmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensinos e Pesquisas Ltda. Departamento de Nutrição.

Palavras Chave: Caquexia, Àcidos graxos, Ômega 3.

#### Introdução

A caquexia é uma tipo de desnutrição aguda que leva ao emagrecimento repentino, perda de massa muscular, fraqueza, cansaço em indivíduos que não estão fazendo nenhuma dieta. Este súbito emagrecimento geralmente é causado por alguma doença infecciosa, distúrbios, intoxicação ou doença degenerativa. Muitas vezes devido ao seu baixo peso, o indivíduo é descrito como caquético.

Os AG ômega 3 possuem importante papel na caquexia. Entre as ações que os AG ômega 3 podem promover observam-se propriedade antineoplástica, imunossupressoras e anticaqueticas

#### **Desenvolvimento**

A caquexia é uma síndrome complexa e multifatorial, que se caracteriza pela perda de peso, com predominante perda de massa corpórea e tecido adiposo. Quando uma pessoa perde peso rapidamente e essa perda não pode ser revertida por um aumento na quantidade de calorias ingeridas, os médicos dizem que a pessoa sofre de caquexia.

Os AG ômega 3 relacionados com EPA podem atenuar a resposta inflamatória aguda, previnir o catabolismo e melhorar a utilização dos substratos energeticos, bem como a resposta imune prolongando a sobrevida do paciente.

### Considerações Finais

O tratamento nutricional da caquexia deve ser elaborado considerando o estado nutricional do paciente, a evolução da doença e fatores relacionados, incluindo aconselhamento dietetico, Apoio nutricional com formulas especializadas e a formulação, cujo o objetivo é melhorar o estado nutricional do paciente mediante a estimulação do apetite e do aumento de peso, principalmente do tecido muscular e evitar que paciente chegue ao estado de caquexia.

## Referências Bibliográfica

CARVALHO, Marcos C. PAIVA, Gerson S. CBPF. Centro brasileiro de Pesquisas Científicas. 2012. Disponivéis em: <a href="http://cbpfindex.cbpf.br/publication\_pdfs/CS00412.2012\_02\_27\_11\_43\_26.pdf">http://cbpfindex.cbpf.br/publication\_pdfs/CS00412.2012\_02\_27\_11\_43\_26.pdf</a>

CARR, Antony. Àcidos graxos. CEPAV. 2009. Disponivél em: <a href="http://www.cepav.com.br/br/paginas-">http://www.cepav.com.br/br/paginas-</a> internas/textos tecnicos/acidos graxos.html